

Fábrica de equipamentos de construção de Braås é neutra em CO2 e usa apenas energia renovável

A fábrica de caminhões articulados localizada na cidade de Braås, na Suécia, é a primeira instalação fabril da Volvo Construction Equipment neutra em emissões de carbono. É também a primeira unidade de produção de equipamentos de construção no mundo a usar apenas energia renovável.

A montadora de 45 mil m² situada no sul da Suécia é especializada em projetos e manufatura de caminhões articulados. Agora, ela é movida totalmente por fontes de energia renovável, incluindo energias eólicas, biomassa e geração hidráulica, que não produzem emissões nocivas ou contribuem para o efeito estufa.

Esta grande conquista segue o caminho aberto pela Volvo Trucks, cuja fábrica na cidade belga de Ghent estabeleceu os parâmetros para manufatura industrial isenta de emissões de carbono em 2007, tornando-se a primeira em seu setor. A outra fábrica de caminhões Volvo situada em Tuve, na Suécia, também é neutra em emissões de CO2. A unidade de Braås agora é a primeira em sua respectiva indústria.

“Por ser um de nossos valores fundamentais, o respeito pelo meio ambiente é parte de tudo o que fazemos na Volvo”, diz Niklas Nillroth, vice-presidente de Gestão de Valores Fundamentais & RSC na Volvo CE. “Estamos extremamente orgulhosos do Grupo Volvo estar liderando o caminho da manufatura sustentável em ambos os setores”, destaca.

Braås deu seu primeiro passo em direção a neutralidade em carbono em 1999, ao pedir à concessionária de energia local, Växjö Energi AB, a introdução de uma planta de aquecimento distrital movida a cavacos de madeira, para proporcionar aquecimento central.

“A Volvo CE é uma parte importante da comunidade na região e, portanto, é essencial que nossas decisões com vertente ecológica beneficiem não apenas nossos clientes e o mundo em geral, mas também nossos vizinhos mais próximos”, observa o executivo.

O nível de neutralidade em CO2 da unidade de Braas foi aumentando gradativamente e chegou a 87% em 2008, até os atuais 100%. Várias medidas foram tomadas para alcançar a neutralidade, como, por exemplo, a mudança dos queimadores na seção de pintura de componentes, que foram adaptados para usar energia elétrica. As empilhadeiras movidas a diésel também foram substituídas por outros modelos movidos a eletricidade.
Os fornos de tratamento de proteção contra a ferrugem foram gradualmente substituídos pelo aquecimento distrital. Os habitantes da região e os cerca de 1 mil funcionários da fábrica também reivindicaram para a concessionária de energia a utilização somente de biomassa na planta de aquecimento distrital. Até então, óleo diesel era usado nos momentos de pico e durante a manutenção. “Esta é uma conquista a tremenda conseguida pela dedicação e tenacidade dos colaboradores em Braås. Porém, não teria sido possível realizá-la sem a disponibilidade de energia verde encontrada na Suécia e o apoio da comunidade local”, observa o executivo.

Compromisso permanente
O próximo passo é focar nas atividades de economia de energia, em especial na redução de consumo em marcha lenta no local. Uma iniciativa envolverá o reaproveitamento do calor gerado nos fornos e queimadores de tratamento e usá-lo no aquecimento dos prédios.
“Podemos não estar mais liberando grandes quantidades de CO2nocivo na atmosfera, mas ainda assim, quanto menos energia consumirmos, melhor,” explica Niklas.
“O respeito pelo meio ambiente é, e sempre será, uma prioridade para a Volvo CE, e Braås é a primeira instalação a conseguir a neutralidade em CO2. Mas todas as nossas instalações estão caminhando na direção certa, criando melhorias incrementais todos os dias”, finaliza.

Foto: Divulgação
Volvo Construction Equipment

Este email está limpo de vírus e malwares porque a proteção do avast! Antivírus está ativa.